fish

Jörg Walter
Brad Hards
Tradução: José Pires

fish

Índice

Permite-lhe aceder aos ficheiros de outro computador com o protocolo de *S*ecure *SH*ell (SSH). O computador remoto necessita de estar a correr o servidor de SSH, mas o resto do protocolo usa ferramentas normais da linha de comandos, como é descrito abaixo.

Use o 'kioslave' do FISH da seguinte forma: **`fish:// maquina`** ou **`fish:// utilizador@maquina`**.

> NOTA
> Necessitar de usar barras duplas (//).

Pode omitir o *`utilizador`* (e o símbolo '@' que se segue) se tiver o mesmo utilizador em ambos os computadores.

Poderá adicionar uma senha no formato **`fish:// utilizador:senha@maquina`**, mas não será necessário, dado que ser-lhe-á pedida a senha se você não a indicar.

Se estiver a correr o servidor de SSH num porto que não o padrão, pode indicar esse porto com a sintaxe normal dos URLs como aparece em baixo: **`fish:// máquina:número do porto`**.

O Fish deverá funcionar com qualquer computador remoto baseado em UNIX® POSIX. Utiliza os comandos da 'shell' **cat**, **chgrp**, **chmod**, **chown**, **cp**, **dd**, **env**, **expr**, **grep**, **ls**, **mkdir**, **mv**, **rm**, **rmdir**, **sed** e **wc**. O Fish inicia a **/bin/sh** como a sua linha de comandos e assume-a como sendo uma do tipo Bourne (ou compatível, como a **bash**). Se os comandos **sed** e **file** estiverem disponíveis, assim como o ficheiro `/etc/apache/magic` com as assinaturas dos tipos MIME, estas serão usadas para adivinhar os tipos MIME.

Se o Perl estiver disponível na máquina remota, então será este usado em alternativa. A partir daí, só os comandos **env** e **/bin/sh** é que serão necessários. A utilização do Perl tem a vantagem adicional de ser mais rápido.

O Fish pode até funcionar nas máquinas de Windows®, se as ferramentas como o Cygwin estiverem instaladas. Todos os utilitários acima indicados deverão estar na `PATH` do sistema, assim como a linha de comandos inicial deverá ser capaz de processar o comando **echo FISH:;/bin/sh** correctamente.